

Nascida das cinzas da Segunda Guerra Mundial, o sonho de um mundo mais pacífico e justo uniu países em 1945 sob uma nova visão para a humanidade: as Nações Unidas.

Oito décadas depois, a aspiração por paz, dignidade e igualdade ainda ressoa enquanto a ONU comemora 80 anos de existência na cidade de Nova Iorque – um lugar agora inseparável da identidade global da organização, mas nem sempre destinado a ser sua sede.

O Hunter College (agora Lehman College), no bairro do Bronx, em Nova Iorque, foi uma das sedes temporárias iniciais da ONU e o local da primeira reunião do Conselho de Segurança da ONU em solo americano, em 25 de março de 1946.

O ginásio de basquete do Hunter College foi reformado para se tornar a Câmara do Conselho de Segurança da ONU em apenas três semanas. Os jornalistas foram acomodados em uma piscina adaptada. Um dos primeiros assuntos discutidos pelo Conselho foi o Irã. Dois funcionários atuais do Lehman College seguram uma fotografia do Conselho de Segurança da ONU de 1946, que antes ocupava a quadra de basquete da faculdade.

O Hunter College nunca foi grande o suficiente para acomodar a equipe da ONU necessária para administrar a organização, sem mencionar os delegados dos então 51 países ou Estados-Membros das Nações Unidas. Por isso, uma nova sede temporária foi estabelecida em uma fábrica de munições da Segunda Guerra Mundial em Lake Success, Long Island.

Em 1946 – assim como hoje – os funcionários da ONU vinham de origens multiculturais e internacionais. Reportagens de jornais se maravilharam com a singularidade de ver mulheres em saris e homens em trajes tradicionais Thawb.

Em Lake Success, as reuniões eram gravadas e transmitidas globalmente, representando um momento sem precedentes na história da radiodifusão mundial.

Naquele mesmo ano, foi criada a Rádio das Nações Unidas, em 13 de fevereiro, de 1946 e uma das primeiras entrevistadas foi Eleanor Roosevelt (ao centro), delegada dos EUA (e ex-primeira-dama dos Estados Unidos) que foi a força motriz por trás da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Hoje, a Rádio ONU é conhecida como ONU News, uma operação multimídia em 10 línguas, que transmite diariamente de Nova Iorque. O Dia Mundial do Rádio, aliás, é comemorado todo dia 13 de fevereiro – o dia em que a Rádio das Nações Unidas entrou no ar pela primeira vez, há 80 anos.

Um ano antes, durante a redação da Carta da ONU, outra mulher faria história ao firmar a Carta da ONU e a garantir ao lado

Atual sede da ONU, em Nova York, no East Side da Ilha de Manhattan



Os trabalhos de preparação do terreno para a construção da sede da ONU começam em 1947

Há 80 anos, ONU buscava uma sede permanente

Terreno atual, em Nova York, foi doado pelo empresário John D. Rockefeller

paz representava um poderoso símbolo caloroso da amizade entre a ONU e a cidade anfitriã.

Uma pista de patinação foi convertida no Salão da Assembleia Geral, que se reuniu lá até 1950, época em que a ONU já contava com 60 Estados-membros. (Hoje, são 193).

A logística por trás da organização de reuniões internacionais de uma escala nunca antes vista ficou a cargo da equipe do Secretariado da ONU, o órgão administrativo e executivo da ONU que mantém a organização funcionando.

Nos bastidores, centenas de profissionais de comunicação e relações públicas trabalharam para garantir que os assuntos debatidos na Assembleia Geral e no Con-

de outras mulheres delegadas de países que a linha “igualdade de direitos entre homens e mulheres” fosse inserida na Carta: a cientista e diplomata brasileira Bertha Lutz.

Busca por locais

Em breve, a ONU precisou de mais espaço e um acordo foi firmado para realizar as reuniões da Assembleia Geral no antigo local da Exposição Mundial em Flushing Meadows, no bairro do Queens, em Nova Iorque. O Conselho de Segurança e outras atividades da ONU permaneceu

ram em Lake Success.

Flushing Meadows era frio e com ventos, e isso era evidente: os delegados frequentemente usavam casacos dentro do prédio. Um recepcionista apareceu com um casaco mandarin acolchoado, e os delegados indianos acrescentaram xales de lã sobre seus saris. Uma enfermeira da ONU estava à disposição para tratar muitos resfriados, provando que até mesmo a diplomacia mundial tinha que enfrentar o frio de Nova Iorque.

Para o secretário-geral Trygve Lie, toda aquela engrenagem para

selho de Segurança chegassem ao público mais amplo possível. As transcrições integrais das reuniões foram compiladas por assessores de imprensa em inglês e francês, os idiomas de trabalho da ONU, e então distribuídas globalmente.

Sede permanente

Enquanto a ONU continuava seu trabalho em Flushing Meadow, os esforços foram intensificados para encontrar uma sede permanente para o organismo mundial.

A cidade de Nova Iorque enfrentava a concorrência de Boston, Filadélfia, São Francisco e do Condado de Fairfield, no estado de Connecticut, bem como do Condado de Westchester, no estado de Nova Iorque.

Uma doação de US\$ 8,5 milhões do industrial americano e provavelmente o homem mais rico do mundo na época, John D. Rockefeller, garantiu o terreno de 17 acres que atualmente abriga a sede da ONU às margens do East River, em Manhattan.

Em 1947, o trabalho de limpeza do terreno começou para construir a sede da ONU. O terreno servia a um negócio de armazéns de processamento de carne. E 300 anos antes de ser lançada a pedra angular, passou por ali uma fábrica de tabaco.

A construção da sede da ONU em Manhattan, liderada por uma equipe internacional de arquitetos renomados, incluindo Le Corbusier e Oscar Niemeyer, levou cerca de três anos.

Os funcionários começaram a se mudar para o prédio em 1951 e, quando ele foi finalmente concluído em 1952, havia espaço para escritórios para cerca de 3.000 pessoas.

Os Estados Unidos, membro fundador da ONU, foram uma força motriz por trás da ideia e da implementação física da organização.